

11483 - Diagnóstico socioeconômico e ambiental de agricultores familiares do Sítio Jardim, Areia-PB

Socioeconomic and environmental diagnostic of family farmers Site Jardim, Areia-PB

SOUZA, Giliane Aparecida Vicente da Silva¹, MONTENEGRO, Filipe Travassos¹, OLIVEIRA, Suenildo Jósemo Costa², NÁPOLES, Fábio Agra de Medeiros³, ARAÚJO, Narcísio Cabral⁴, FILHO, Genival Quirino Seabra⁵

¹Graduandos do Curso de Bacharel em Agroecologia/UEPB, gilianeagroecologia@hotmail.com, ft_montenegro@hotmail.com; ²Professor Doutor do Departamento de Agroecologia e Agropecuária/UEPB, odlineus@oi.com.br; ³Doutorando em Recursos Naturais/UFCG, fnapoles@uol.com.br; ⁴Engenheiro Sanitário e Ambiental/UEPB, narcisioaraujo@gmail.com; ⁵Engenheiro Agrônomo, geqsefilho@yahoo.com.br.

Resumo: O trabalho teve como objetivo diagnosticar o perfil do agricultor familiar do Sítio Jardim, situado no município de Areia-PB. O questionário aplicado teve cinco variáveis: abordando os aspectos sociais econômicos e ambientais e variáveis tecnológicas dentro da comunidade. A priori foi escolhida uma amostra representativa de famílias pertencente à Comunidade Rural Sítio Jardim, Areia-PB. Verifica-se que 24% dos entrevistados possuem um hectare de terra, 24% não tem conhecimento sobre o tamanho da sua área, verificou-se que 72% são proprietários de terra, evidenciando a necessidade de práticas agrícolas sustentáveis, observou-se que 84% dos entrevistados responderam não utilizar atividades de conservação do solo, que 44% dos entrevistados na Comunidade Rural Sítio Jardim, Areia-PB, não utiliza agrotóxico. O desenvolvimento rural sustentável no Sítio Jardim, Areia-PB, necessita de estratégias para garantia da qualidade de vida local dos agricultores evidenciando a dificuldade do acesso a políticas públicas voltadas para agricultura familiar.

Palavras-chave: Agroecologia, Agricultura familiar, Desenvolvimento sustentável

Abstract: The study aimed to diagnose the profile of the family farmer Site Garden, located in the municipality of Areia-PB. The questionnaire had five variables: addressing the social economic and environmental and technological variables within the community. A priori, we choose a representative sample of families belonging to the Rural Community Garden Site, Areia-PB. It appears that 24% of respondents have a hectare of land, 24% have no knowledge about the size of your area, it was found that 72% are land owners, highlighting the need for sustainable agricultural practices, it was observed that 84 % of respondents do not use soil conservation activities, that 44% of respondents in the Rural Community Garden Site, Areia-PB, does not use pesticides. Sustainable rural development in the Garden site, Areia-PB, requires strategies to ensure the quality of life of local farmers highlighting the difficulty of access to public policies for family farming

Keywords: Agroecology, Family farming, Sustainable development

Introdução

As ações antrópicas sobre ambientes naturais vêm provocando grandes alterações nos ecossistema, sem levar em conta uma sustentabilidade a curto, médio e longo prazo. O resultado disso é uma crescente degradação ambiental, piorando a qualidade de vida e o bem-estar das populações. A cada ano os recursos naturais são mais explorados, comprometendo a capacidade das futuras gerações de satisfazer as suas necessidades, (BRITO e CAMARA, 1998).

A realização de práticas participativas perante as propriedades rurais busca entender e analisar as situações do agricultor familiar no processo social de desenvolvimento rural, observando o manejo dos recursos naturais, e os aspectos relacionados à sustentabilidade.

A questão básica da relação socioambiental segundo VEIGA (2007), esta na maneira de se entender as mudanças sociais, que jamais podem ser separadas das mudanças da relação humana com resto da natureza. O trabalho teve como objetivo diagnosticar o perfil do agricultor familiar do Sítio Jardim, situado no município de Areia-PB.

Metodologia

O trabalho foi realizado na Comunidade Sítio Jardim, localizado no município de Areia-PB, situado no Brejo Paraibano, com latitudes 06° 57'46" de latitudes e 35°41'31" de longitude, segundo IBGE (2008). O questionário aplicado foi composto por 5 variáveis: abordando os aspectos sociais econômicos e ambientais e variáveis tecnológicas dentro da comunidade. O questionário foi aplicado entre os meses de maio e junho de 2011, buscando destacar características de ações participativas, dentro do contexto de desenvolvimento rural sustentável. A priori foi escolhida uma amostra representativa de famílias pertencente à Comunidade Rural Sítio Jardim, Areia-PB.

Resultados e Discussão

A aplicação do questionário na comunidade rural Sítio Jardim, proporcionou a coleta de dados relevantes ao diagnóstico sobre o perfil do agricultor familiar inseridos na microrregião do brejo paraibano. Percebe-se na Figura 1 para a variável relacionada ao tamanho da propriedade, verifica-se que 24% dos entrevistados possui 1 hectare de terra, 24% não tem conhecimento sobre o tamanho exato da sua área, seguido de 20% dos quais possuem de 3 a 8 hectares, 16% possui área menor que um hectare, 12% possui 1/2 hectare e 4% possui área superior a 10 hectares de terras. A área da propriedade é considerada um fator limitante na produção, pois quanto menor for o tamanho disponível para o plantio, menor será a diversificação da produção causando impacto negativo na rentabilidade agrícola local. Para CHAYANOV, (1975), na exploração natural, na qual se enquadra a produção camponesa, a intensidade do cultivo e as formas de organização dependem do tamanho da terra, da família trabalhadora e da demanda, identificados como fatores internos.

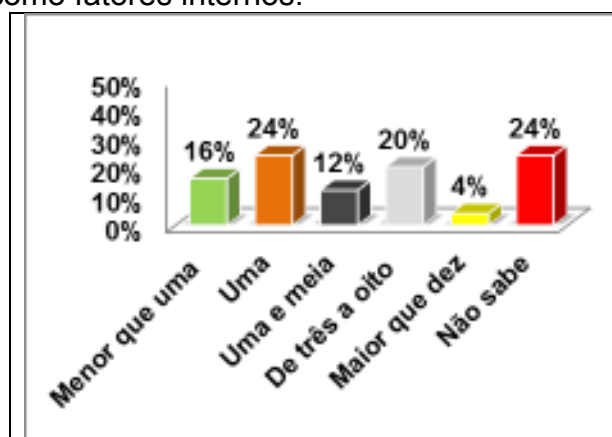


Figura 1: Área da propriedade

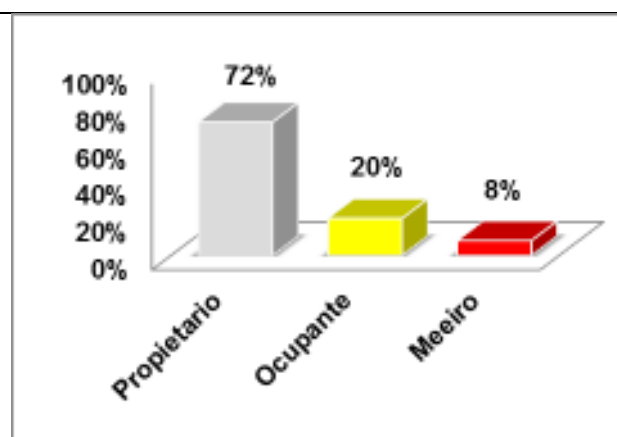


Figura 2: Aspecto sobre posse da terra

Em relação à variável social abordando o tipo de posse da terra na referida comunidade

(Figura 2) verificou-se que 72% são proprietários de terra, evidenciando a necessidade de práticas agrícolas sustentáveis, buscando manter a permanência dessas famílias no campo diminuindo o êxodo rural nas cidades, segundo SCHULTZ, (1965), a característica primordial da agricultura de pequena escala, é a tradicionalidade consubstanciada no modo de vida cultural da população, na posse legal da terra e no consumo próprio.

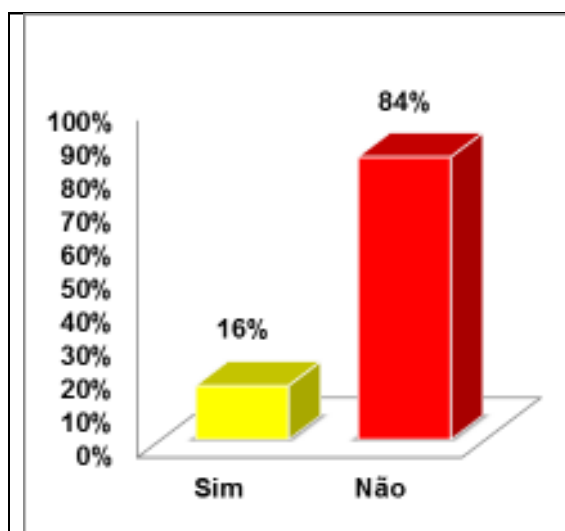


Figura 3: Práticas de preservação do solo

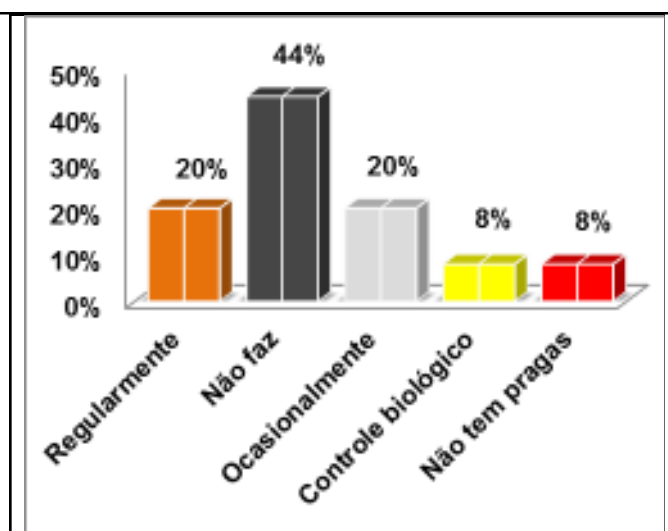


Figura 4: Uso de agrotóxicos

Para a variável Práticas de preservação do solo na Comunidade (Figura 3), observou-se que 84% dos entrevistados responderam não utilizar atividades de conservação do solo, sendo um fator preocupante, pois o uso inadequado do solo acarretará perdas na produtividade, além de diminuir o potencial de produtivo, contribuindo para o processo de erosão, compactação e empobrecimento do solo.

Observa-se na Figura 4, que 44% dos entrevistados na Comunidade Rural Sítio Jardim, Areia- PB, não utiliza agrotóxicos, 20% realiza regularmente, 20% realizam o uso de agrotóxicos quando acham necessário, 8% realizam o controle de pragas e doenças em suas lavouras e 8% afirmaram não existir incidência de pragas, embora os dados obtidos apresentem um grande percentual de não uso de agrotóxicos em suas lavouras, é necessário utilizem esses produtos com recomendações técnicas e uso de aparelhos de segurança na sua aplicação, pois a prática inadequada causa danos irreversíveis no meio ambiente, contaminando o solo, lençol freático, impactando de forma negativa a saúde dos agricultores e consumidores, podendo em alguns casos gerar até a morte.

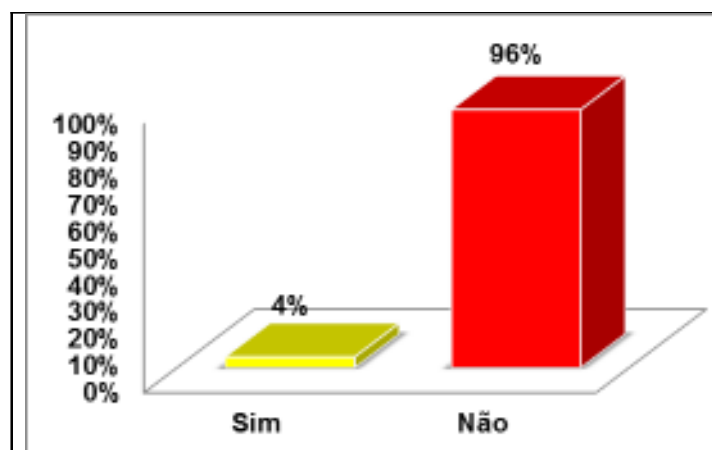


Figura 5: Agricultores que recebem assistência técnica na Comunidade Sítio Jardim, Areia-PB.

Para a variável: Agricultores que recebem assistência técnica na Comunidade (Figura 5) observa-se que 96% dos entrevistados não recebem assistência técnica na comunidade Rural Sítio Jardim, Areia-PB, a falta de assistência técnica dificulta o desenvolvimento rural, pois o agricultor familiar necessita ampliar seus conhecimentos para permanência no campo. Embora no município exista a empresa de assistência técnica (EMATER) é necessário rever a forma de extensão rural adotada, os dados demonstram que apenas 4% dos entrevistados recebem assistência técnica local. O desenvolvimento rural sustentável na comunidade rural Sítio Jardim, Areia-PB, necessita de estratégias para garantia da qualidade de vida local dos agricultores evidenciando a dificuldade do acesso a políticas públicas voltadas para agricultura familiar.

Referências Bibliográficas

BRITO F.A; CÂMARA, B.D. **Democratização e Gestão Ambiental: em busca do desenvolvimento sustentável**, 2.ed. Petrópolis,RJ, Vozes 1998. 6p.

CHAYANOV, A.V. Sobre la teoria de los sistemas económicos no capitalistas. **Cadernos Políticos**, número 05, México, D.F., julho-setembro de 1975, p.15-31

COELHO, F. M. G. **A arte das orientações técnicas no campo: concepções e métodos**. Viçosa. Ed.: UFV. 2005. 139p.

SCHULTZ, T. W. **A transformação da agricultura tradicional**. Trad. de J.C. Teixeira Rocha. Yale University Press, New Haven, Connecticut, EUA: Zahar Editores, 1965.

VEIGA, J. Eli da **A Emergência Socioambiental**, São Paulo: Editora SENAC São Paulo,2007. – **Desenvolvimento Sustentável O Desafio do Século XXI**. Rio de Janeiro Garamond 2005.